Justiça suspende prisão domiciliar de Roger Abdelmassih

A 3ª Vara de Execuções Criminais de São Paulo suspendeu prisão domiciliar concedida ao ex-médico Roger Abdelmassih em 2017. A juíza Andréa Barreira Brandão determinou a transferência do médico para o Hospital Penitenciário do Estado de São Paulo por período mínimo de 30 dias, até que seja

Segundo a juíza, há "graves denúncias" de que Abdelmassih teria usado seu conhecimento médico para ingerir remédios "que levaram a complicações e descompensações intencionais a fim de alterar a conclusão da perícia judicial".

Por essa razão, é necessário que ele permaneça “em ambiente controlado, recebendo seu arsenal terapêutico de forma regular e sob supervisão médica, até a realização da nova perícia judicial”.

Condições da prisão domiciliar
Entre as condições impostas ao cumprimento da prisão domiciliar de Abdelmassih está justamente a perícia médica trimestral, a fim de se constatar a condição física e a possibilidade de retomada do cumprimento do restante da pena na prisão. Ele foi condenado a 181 anos de reclusão por 48 estupros em pacientes.

Date Created
13/08/2019

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.